

Cenário Econômico

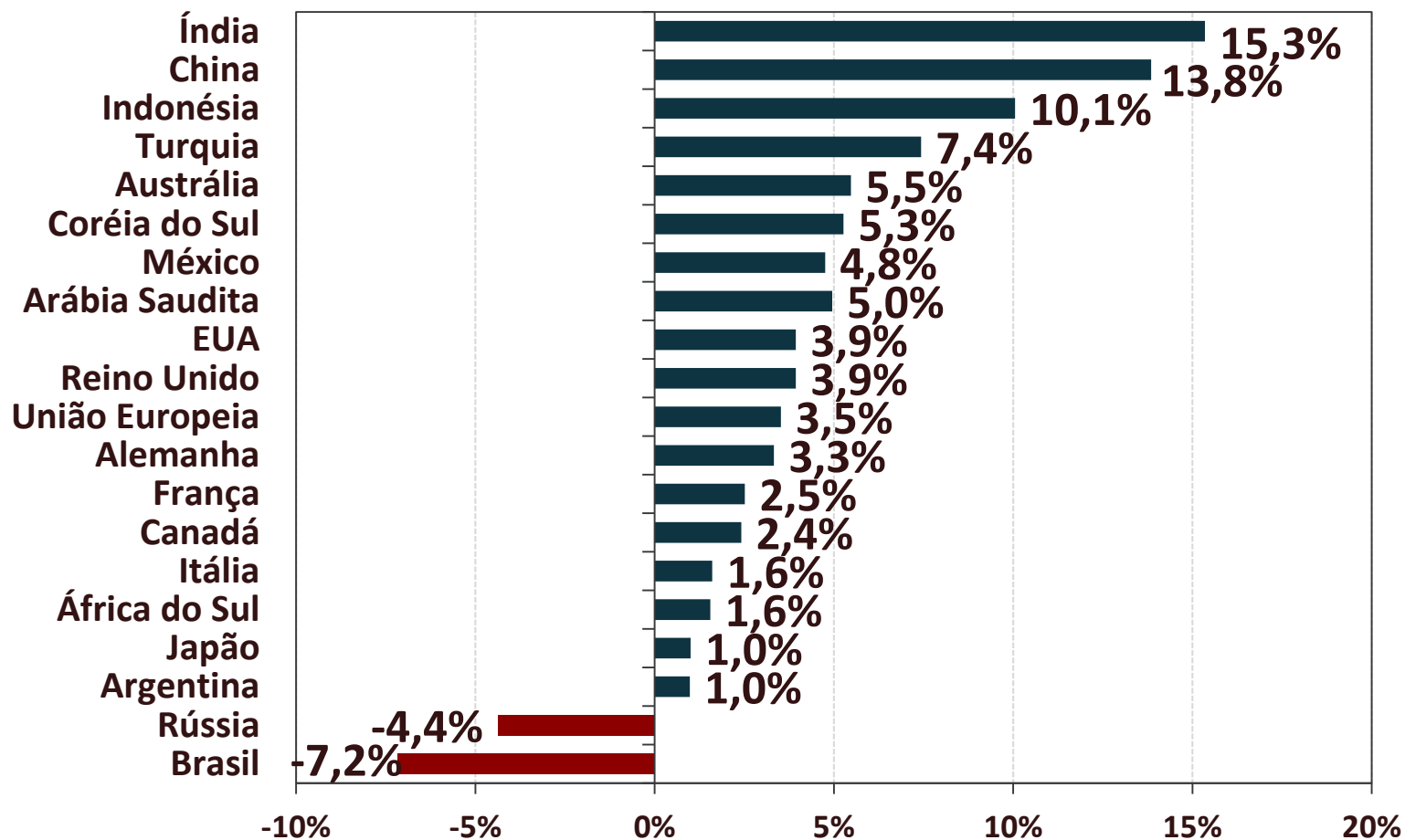
Carlos Kawall
Economista Chefe



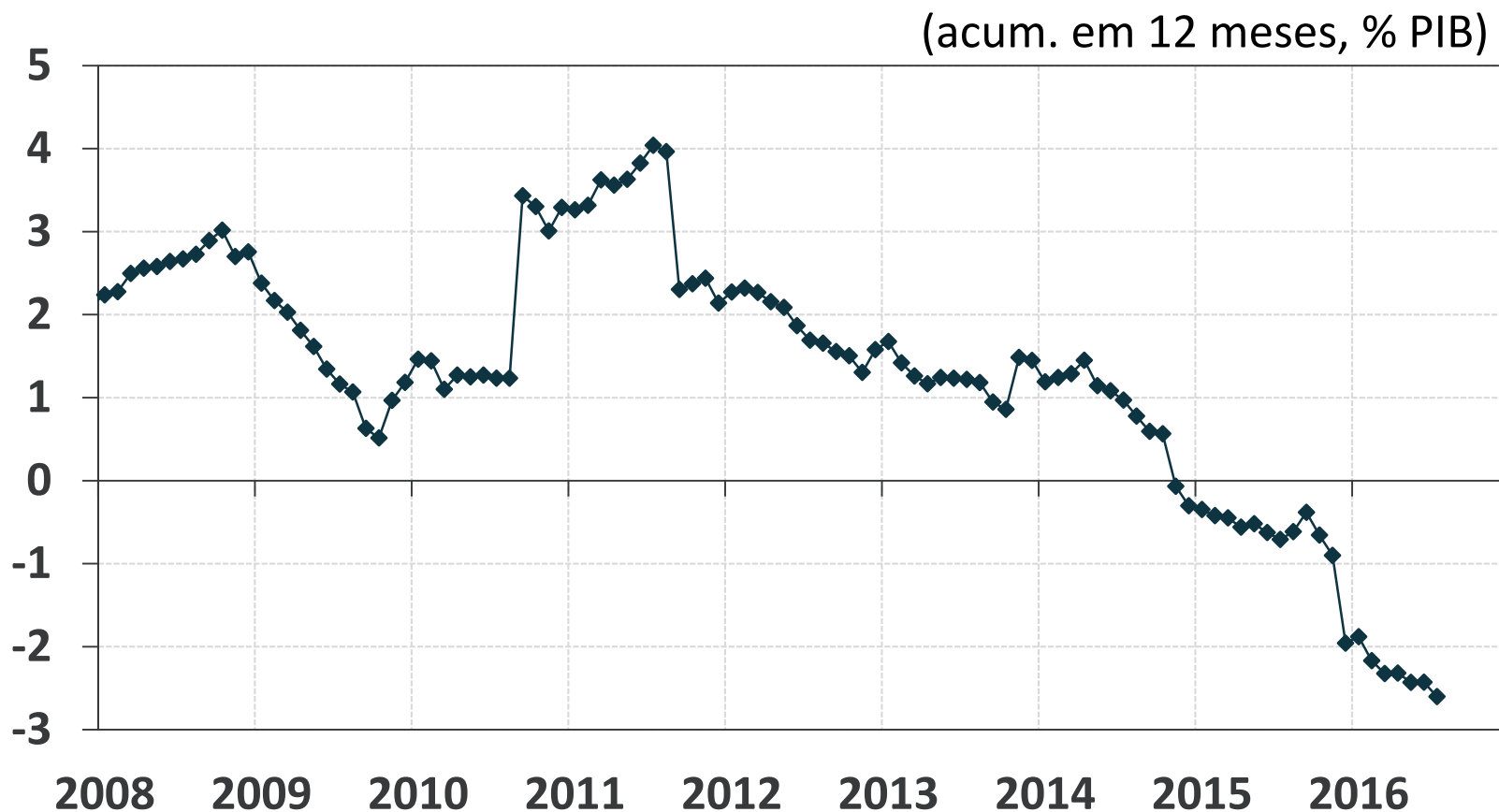
Safr
Tradição Secular de Segurança

G20: Projeções de crescimento do PIB no biênio 2015/16

Brasil deverá ter o pior desempenho do G-20, em uma crise econômica sem precedentes



Governo deve apresentar forte déficit primário em 2016, pelo terceiro ano consecutivo



Lei de responsabilidade fiscal: Agora o Brasil só gasta o que arrecada

“As despesas do governo federal estão descontroladas e crescem sem parar, independentemente dos ciclos econômicos e políticos. (...) Sem o teto, o Brasil pode chegar à situação de países que colapsaram devido ao tamanho de suas dívidas, como ocorreu com a Grécia”. Dyogo Oliveira (Ministro do Planejamento).

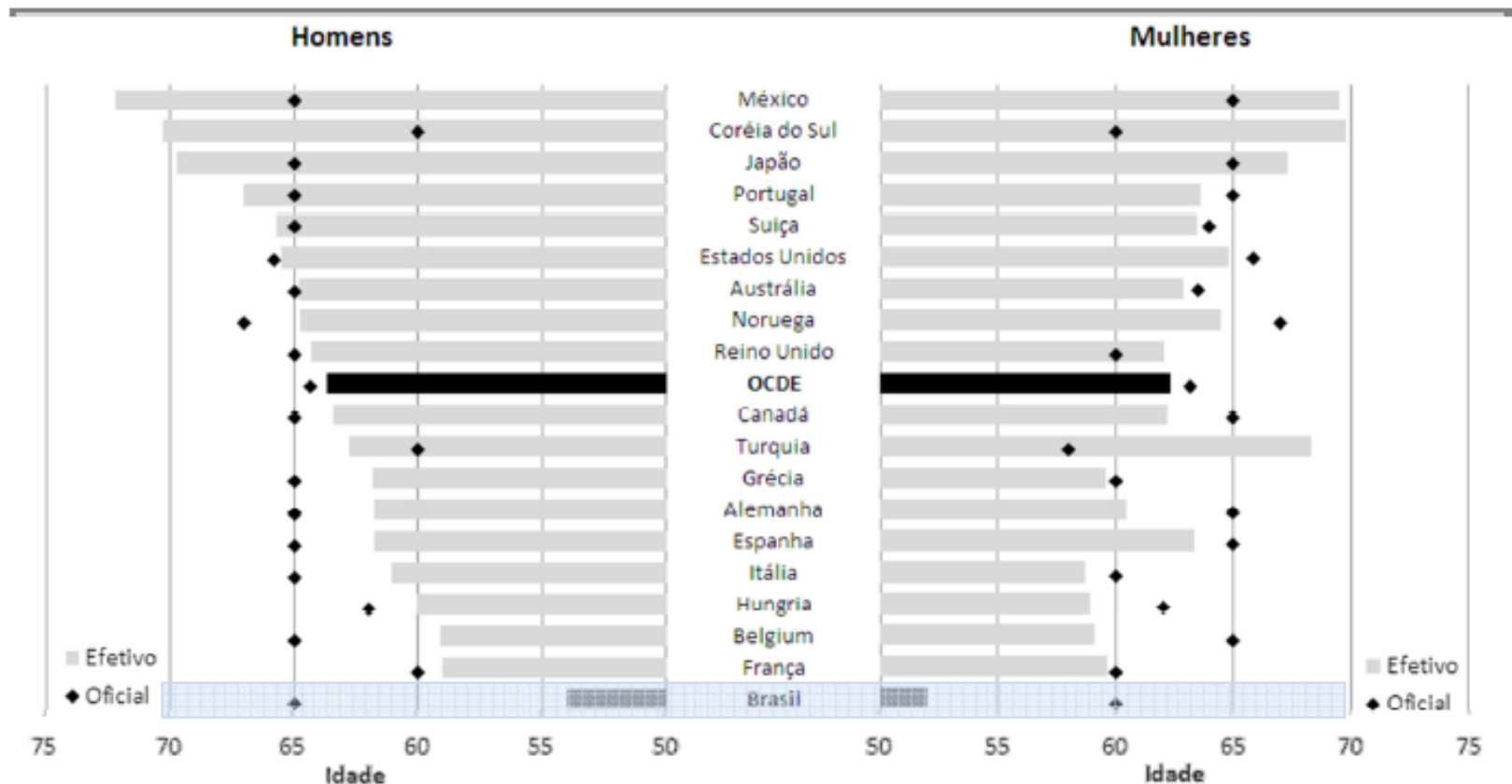
“Ou é esse ajuste, ou é o colapso fiscal. Ou é ajuste, ou é aumento de impostos. Ou ainda poderemos ter a volta da hiperinflação, com a emissão de dinheiro para que o governo consiga manter seus gastos”. Darcísio Perondi (PMDB-RS) .

Gastos obrigatórios correspondem a 88,9% das receitas líquidas da União, engessando o Orçamento e dificultando o ajuste fiscal frente à queda do produto potencial e crescimento mais lento das receitas

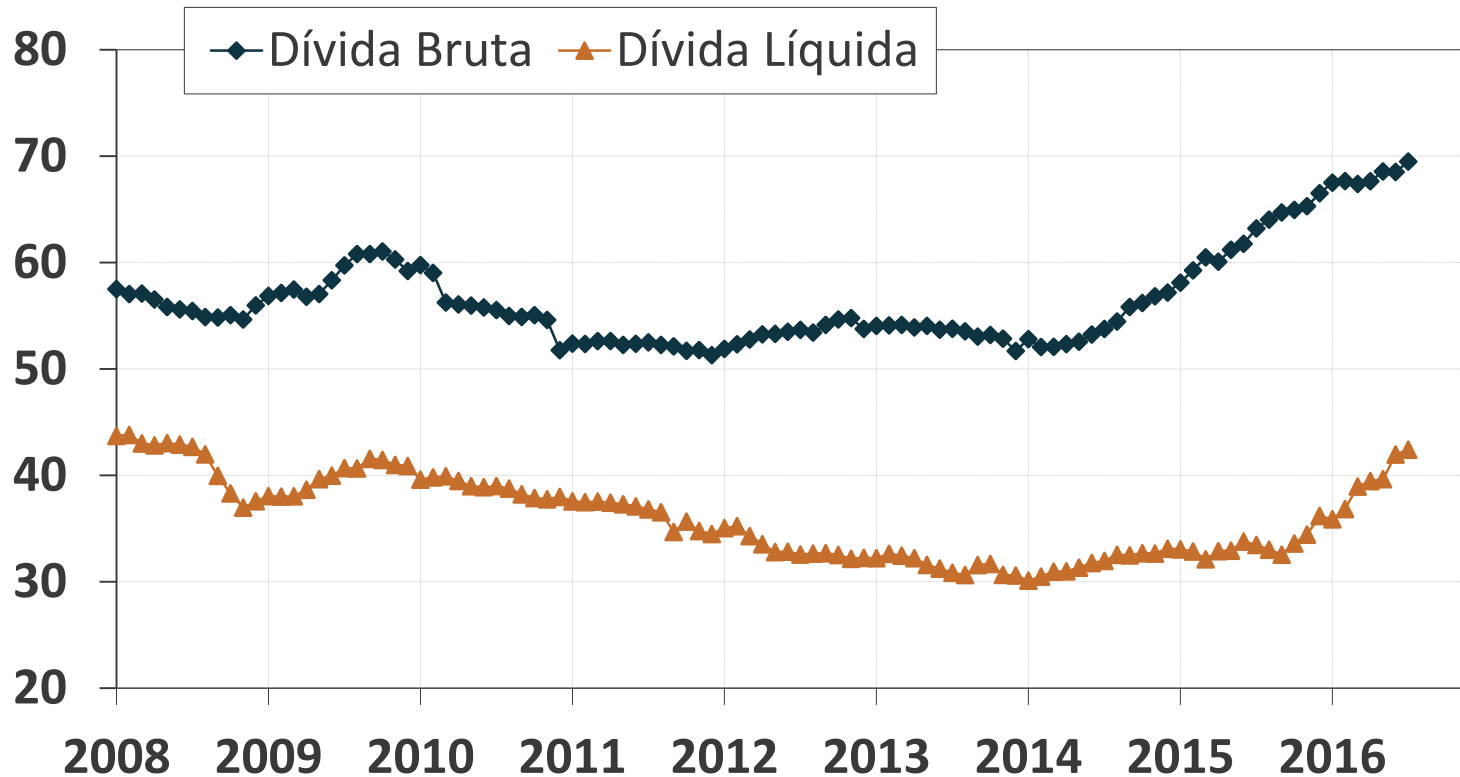
% da Receita líquida de 2014

Benefícios Previdenciários	38,9%
Pessoal (exceto saúde e educação)	19,7%
Saúde	9,3%
Educação	9,3%
Abono Salarial e Seguro Desemprego	5,3%
LOAS e RMV	3,8%
Bolsa Família	2,6%

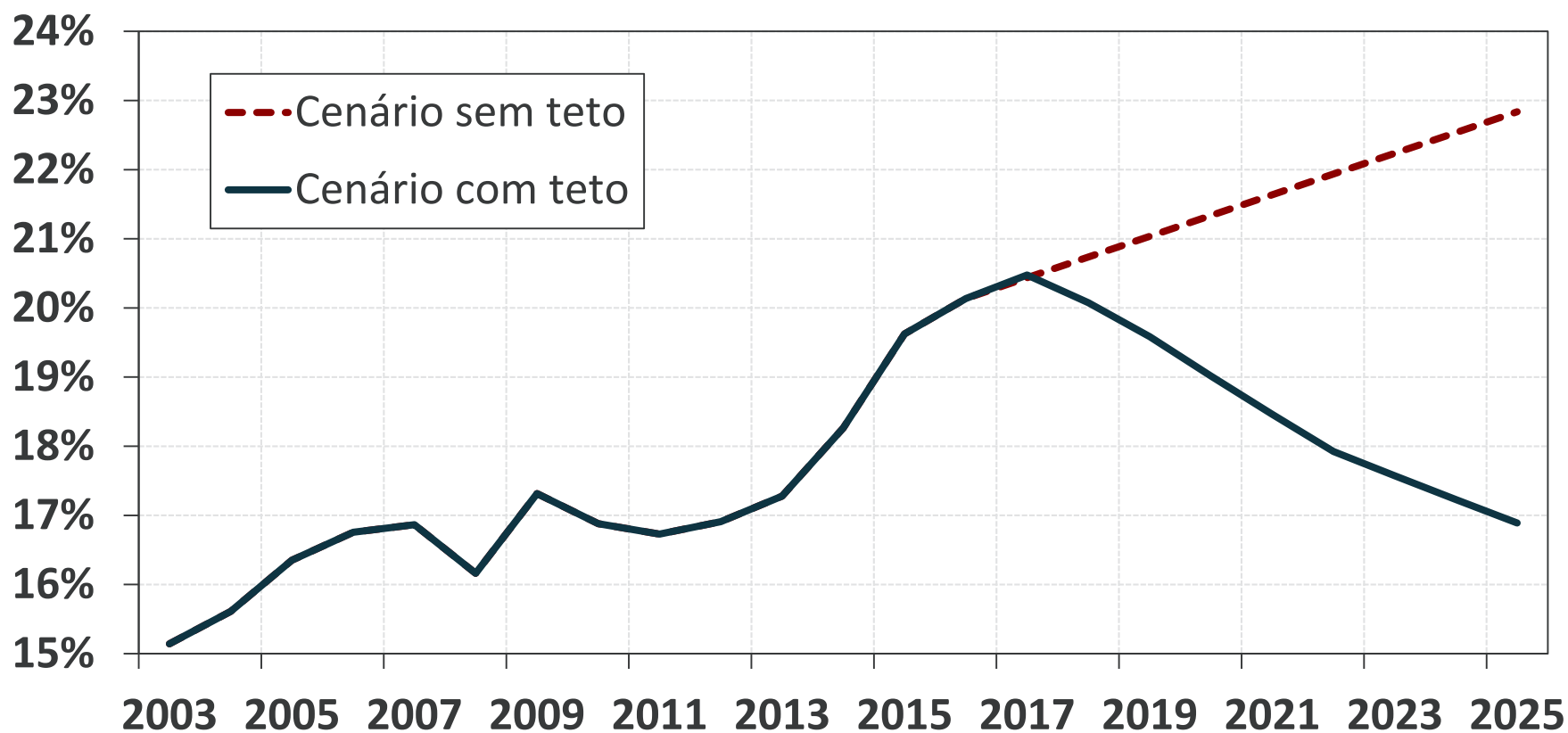
Idade média de aposentadoria no Brasil é extremamente baixa em função da ausência de idade mínima no setor privado



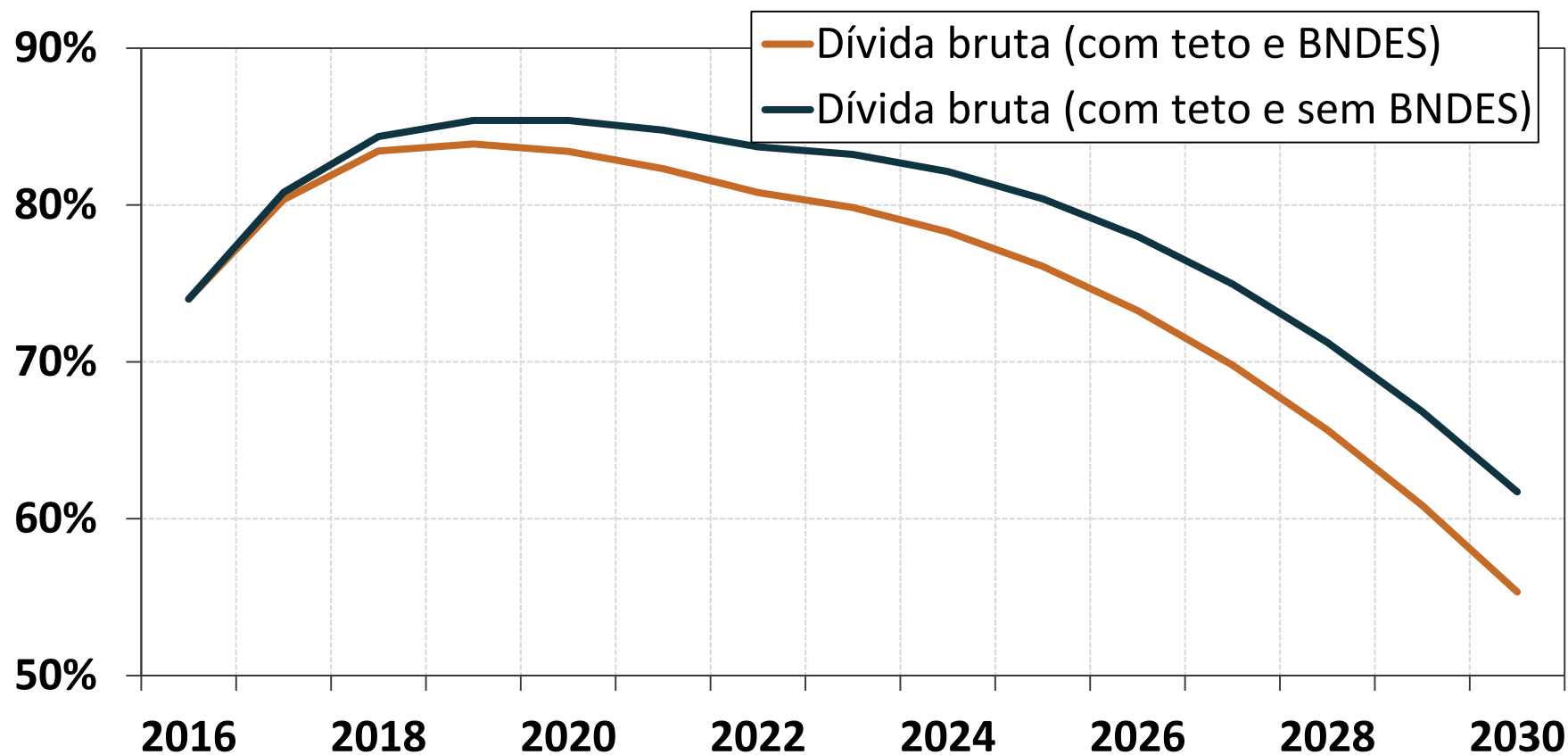
Deterioração fiscal e seguidos aportes de recursos aos bancos públicos elevaram a dívida bruta, levando o país a perder o grau investimento



Gasto da União como proporção do PIB mostrará forte tendência de inflexão caso a PEC do teto do gasto seja aprovada pelo Congresso Nacional



Dívida bruta como proporção do PIB poderia assumir trajetória cadente a partir de 2020 ou 2021, a depender da hipótese de repagamentos do BNDES



Recuperação econômica será lenta e dependente do avanço das reformas estruturais

Projeção Atual	2015	2016	2017	2018
PIB (%)	-3,8	-3,3	0,5	2,0
Selic (%)	14,25	13,75	10,00	9,00
R\$/US\$ - eop	3,90	3,20	3,30	3,50
R\$/US\$ - méd	3,33	3,46	3,25	3,40
Déficit em Conta Corrente	58,9	21,2	31,9	37,3
Déficit em CC (% PIB)	3,3%	1,2%	1,6%	1,8%
Resultado Primário (% PIB)	-1,9%	-2,7%	-2,5%	-1,8%
Dívida bruta (% PIB)	66,2	74,0	80,4	83,7
IPCA (%)	10,7	7,2	5,0	4,5

Economista-Chefe

Carlos Kawall

carlos.kawall@safra.com.br (55 11) 3175-7969

Economista

Étore Sanchez Augusto

etore.augusto@safra.com.br (55 11) 3175-4122

Economista

Priscila Pereira Deliberalli

priscila.deliberalli@safra.com.br (55 11) 3175-7406

Economista

Gustavo de Paula Ribeiro

gustavo.ribeiro@safra.com.br (55 11) 3175-4122

Economista

Juliana Dei Santi Benedeti

juliana.benedeti@safra.com.br (55 11) 3175-9749

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

I - O emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme a definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

II - Esta mensagem tem conteúdo meramente informativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários específicos ou sobre emissores de valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento.

III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda parcial ou integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos.

IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser consideradas como tal.

V- É proibida a reprodução, distribuição ou publicação desta mensagem sem a expressa autorização do Banco Safr S.A., J.Safr Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ou Banco J. Safr S.A.